



**XVII SIMPÓSIO INTERNACIONAL
FILOSOFIA - TEOLOGIA**
FACULDADE JESUÍTA | BELO HORIZONTE | MG

**05 A 07
OUTUBRO DE 2022**

FILOSOFIA E TEOLOGIA NO BRASIL, HOJE:

questões, desafios e tarefas



CADERNO DE RESUMOS

Sumário

(Para acessar diretamente à página desejada, clique no título correspondente)

Apresentação	2
Programação Geral	3
Comunicações	6
Resumos das Comunicações	8
Comissões	19

XVII SIMPÓSIO INTERNACIONAL FILOSÓFICO-TEOLÓGICO | FAJE

EVENTO PRESENCIAL E ONLINE

Ao propor o tema “Filosofia e Teologia no Brasil, hoje: questões, desafios e tarefas”, o Simpósio da FAJE pretende, diante dessa realidade brasileira, perguntar pelas oportunidades e desafios para a Filosofia e a Teologia, pensar o Brasil e, a partir deste solo, produzir um pensamento global. Quais são as oportunidades de discussão, articulação e sinergia entre Filosofia e Teologia na busca da própria autoconsciência neste contexto brasileiro?

Palavras-Chave: Filosofia, Teologia, Brasil, Sociedade Contemporânea.

Programação Geral

(Para acesso às atividades online, clique nos títulos das atividades)

Dia 05/10



19h15 **Abertura do Simpósio** | Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro (Reitor)

19h30 **Conferência** Religião e Política no Brasil | Profa. Dra. Regina Célia Reyes Novaes (UFRJ e UNIRIO)

Dia 06/10

08h **Conferência** Afinidades eletivas: A sintonia entre neoliberalismo, pentecostalismo conservador e despolitização da sociedade brasileira | Auditório Dom Luciano
Prof. Dr. Élio Gasda (FAJE)

10h **Painel 1** - A literatura interpretando a sociedade brasileira contemporânea | Auditório Dom Luciano
Profa. Dra. Raquel Beatriz J. Guimarães (FAJE/PUC MiG)
Prof. Dr. André Luís de Araújo (PUC Rio)

10h **Painel 2**- A economia brasileira hoje | Auditório Dom Helder
Prof. Dr. Édil C. Guedes (FAJE/PUC-MG)
Profa. Dra. Leila Maria Bedeschi Costa (BDMG)

14h **Seminários**

1 - Filosofia no Brasil Hoje | Sala 203
Prof. Dr. Rodrigo Marcos de Jesus (UFMT)

2 - Teologia no Brasil Hoje | Sala 205
Prof. Dr. Geraldo De Mori (FAJE)

3 - A experiência cristã em cenário pós-cristão brasileiro | Sala 208
Profa. Dra. Aparecida Maria de Vasconcelos (FAJE)

4 - As ciências gastronômicas: uma via de acesso às entranhas do Brasil

Prof. Dr. Francys Silvestrini Adão (FAJE)

 Sala 219

5 - Filosofia, Teologia e educação: o ideário humanista de Paulo Freire

Prof. Dr. Daniel Chacon (UEMG)

 Sala 221

6 - La dimensión teológica de la experiencia humana

Prof. Dr. Pedro Antonio reys Linares SJ (ITESO)

 Online

7 - La filosofía latinoamericana de Juan Carlos Scanone

Prof. Dr. Daniel López SJ (Universidad Católica de Córdoba - Argentina)

 Online

16h30

Comunicações

(Lista de temas e salas na p. 6)

Dia 07/10

08h

Conferência ○ Brasil à procura da democracia

Prof. Dr. Newton Bignotto de Souza (UFMG)

 Auditório Dom Luciano

10h

Painel 1 - A religiosidade brasileira e seus influxos na sociedade

Prof. Dr. Paulo Agostinho Baptista (PUC Minas)

Prof. Dr. André Luís de Araújo (PUC Rio)

 Auditório Dom Luciano

10h

Painel 2-Um Brasil escondido? O trabalho da Pastoral da Mulher em BH

Isabel Cristina Brandão (Psicóloga - Diálogos pela liberdade da Rede Oblata Brasil)

Wilfrido Haro SJ | Ms. em Estudos Culturais - (Diálogos pela liberdade da Rede Oblata Brasil)

 Auditório Dom Helder

14h

Seminários

1 - Filosofia no Brasil Hoje

Prof. Dr. Rodrigo Marcos de Jesus (UFMT)

 Sala 203

2 - Teologia no Brasil Hoje

Prof. Dr. Geraldo De Mori (FAJE)

 Sala 205

3 - A experiência cristã em cenário pós-cristão brasileiro

Profa. Dra. Aparecida Maria de Vasconcelos (FAJE)

 Sala 208

4 - As ciências gastronômicas: uma via de acesso às entranhas do Brasil

Prof. Dr. Francys Silvestrini Adão (FAJE)

 Sala 219

5 - Filosofia, Teologia e educação: o ideário humanista de Paulo Freire

Prof. Dr. Daniel Chacon (UEMG)

 Sala 221

6 - A Exortação "Querida Amazônia": provocações para o Brasil

Prof. Dr. Adelson Araújo dos Santos SJ (PUG)

 Online

16h30

Comunicações

Comunicações

Dia 06/10

GT 1

Coord. Priscila Cirino Teixeira

 Sala 203

16h30	Dr. José Ribamar Barreiro Soares	O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS CRENÇAS RELIGIOSAS
17h	Dr. Antonio Dias Pereira Filho	A ENCÍCLICA LAUDATO SI' E A DEFINIÇÃO DE CAPITAL NA ESTRUTURA CONCEITUAL DAS NORMAS CONTÁBEIS
17h30	Me. Leila Maria Orlandi Ribeiro	UMA LEITURA ANTROPOLÓGICA DA EDUCAÇÃO PARA A ECOLOGIA INTEGRAL A PARTIR DA ESPIRITUALIDADE
17h50	Me. Anderson Silva Barroso	FOME, INSEGURANÇA ALIMENTAR E BUSCA POR ECOSSUSTENTABILIDADE: PROBLEMAS DOS CRISTÃOS?
18h10	Me. Fernando Bretas Vieira Porto	O CRITÉRIO DO POLITICO ENTRE "O BEM E O MAL": O ESTADO COMO DETERMINANTE NA DISTINÇÃO ENTRE AMIGO E INIMIGO NA VISÃO SCHMITTIANA.

GT 2

Coord. Patrícia Reis

 Sala 205

16h30	Dr. Fabiano Veliq	DEUS, PÁTRIA E FAMÍLIA E A BUSCA DE UM PAI QUE NÃO EXISTE: CONSIDERAÇÕES PSICANALÍTICAS
17h	Me. Cleudir José dos Santos	A PALAVRA COMO VIDA E LUZ - UMA APROXIMAÇÃO ENTRE ADRIENNE VON SPEYR E CHARLES ANDRÉ BERNARD
17h20	Me. André Damasceno Barbosa	LIMA VAZ: A LINGUAGEM DA EXPERIÊNCIA DE DEUS
17h40	Gr. Francisco Thallys Rodrigues	A HISTÓRIA COMO EIXO CENTRAL DO PENSAMENTO DE IGNÁCIO ELLACURÍA
18h	Gr. Leidson de Farias Barros	A DESCONCERTANTE EXPERIÊNCIA DO SOFRIMENTO HUMANO COMO VIA DE ENCONTRO COM DEUS: UM ESTUDO DO SALMO 38

Dia 07/10

GT 3

Coord. Karen Colares

 Sala 203

16h30	Me. Priscila Cirino Teixeira	A TEOLOGIA COMO DOXOLOGIA E MINISTÉRIO NA OBRA DE CATHERINE LACUGNA
16h50	Me. Rodrigo Camilo Camargo	O PAPEL DOS TRANSCENDENTAIS NA FILOSOFIA JURÍDICA DE TOMÁS DE AQUINO
17h10	Me. Zuenir de Oliveira Neves	LIBERDADE EM TEMPOS DE FUNDAMENTALISMO: BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO POLÍTICA NACIONAL
17h30	Me. Luciano Zilli	A NOITE COMO SÍMBOLO DA SEDE E BUSCA DE DEUS NO CÂNTICO DOS CÂNTICOS
17h50	Me. Henrique Mata de Vasconcelos Gr. Marina Pascual Pizoni	MARIA E O <i>CHARISMA</i> DE DEUS: ESBOÇOS DE UMA MARIOLOGIA CARISMÁTICA

GT 4

Coord. José Célio Santos

 Sala 205

16h30	Dra. Juliane Corrêa	APROXIMAÇÕES EDUCATIVAS: PENSAR A ÉTICA OUTRAMENTE NO CONTEXTO EDUCACIONAL
17h	Me. Guilherme Oliveira e Silva	O REALISMO CAPITALISTA COMO FORMA DE REPRESENTAÇÃO DO NEOFASCISMO: UMA TENTATIVA DE COMPREENSÃO FILOSÓFICA
17h20	Me. Geová Nepomuceno Mota	O ENSINO DE FILOSOFIA E A INFLUÊNCIA DO PENSAMENTO KANTIANO NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL DO SÉCULO XIX
17h40	Me. Wallace Alexander A. Cruz	A CRUZ E O REVÓLVER: PERIGOS DA NOVA COLONIZAÇÃO BRASILEIRA

Resumos das Comunicações

GT 1

O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS CRENÇAS RELIGIOSAS

José de Ribamar Barreiros Soares

Doutor pela FAJE

O objetivo deste trabalho é analisar o impacto causado pela criação e utilização da inteligência artificial no campo religioso. Discutiremos a possibilidade da I.A. ser dotada de consciência e alma, bem como participar de atos e cerimônias religiosas. Analisaremos o uso dos deadbots, robôs que assumem o lugar de pessoas mortas e conversam com os vivos, fazendo com que estes sintam a presença de parentes e amigos falecidos, e submeteremos a críticas a criação de igrejas fundadas em torno da inteligência artificial e de sua adoração como uma espécie de deus. Finalmente, questionaremos se as diferentes religiões considerariam aplicáveis à inteligência artificial os dogmas e ensinamentos contidos em seus livros sagrados.

O trabalho será fundamentado em livros e textos diversos no campo da filosofia e teologia pertinentes ao tema.

O avanço da inteligência artificial tornou necessário e inadiável o debate filosófico e teológico acerca dos seus limites éticos, morais e religiosos, sobretudo em vista da sua utilização em quase todos os setores da vida humana.

Palavras-chave: Inteligência. Artificial. Crenças

A ENCÍCLICA LAUDATO SI' E A DEFINIÇÃO DE CAPITAL NA ESTRUTURA CONCEITUAL DAS NORMAS CONTÁBEIS

Antonio Dias Pereira Filho

Doutor pela Université Grenoble Alpes

Este trabalho se insere nos campos da ecoteologia e teologia pastoral. Seu objetivo consiste em analisar as preconizações da encíclica Laudato Si', notadamente em matéria de desenvolvimento sustentável e integral, à luz da definição de capital correntemente adotada pelas empresas em vista da elaboração de suas demonstrações contábeis. O estudo compreende uma revisão da literatura mediante pesquisas bibliográfica e documental, e recorre a contribuições da contabilidade e da teologia. As análises permitem realçar uma incompatibilidade entre o conceito de ecologia integral, o qual implica, sobretudo, a valorização dos capitais ambiental e social, e a definição financeira de capital que fundamenta a preparação dos relatórios financeiros das empresas, bem como suas metas de lucro e, por conseguinte, de remuneração e manutenção do capital investido. Ademais, o estudo evidencia a robustez da divulgação de resultados financeiros, que tem como base as normas internacionais de relatórios financeiros. Diversamente, a gradativa difusão de informações não financeiras carece de importantes avanços para se tornar um efetivo instrumento de comunicação e avaliação do desempenho empresarial. Por fim, o trabalho oferece subsídios aos debates em ecoteologia e teologia pastoral, visto que lança um olhar transversal sobre tema oportuno e relevante para a Igreja e a sociedade hodierna.

Palavras-chave: Laudato Si'. Ecologia integral. Capital financeiro. Normas contábeis.

UMA LEITURA ANTROPOLÓGICA DA EDUCAÇÃO PARA A ECOLOGIA INTEGRAL A PARTIR DA ESPIRITUALIDADE

Leila Maria Orlandi Ribeiro
Doutoranda pela FAJE | Bolsista CAPES

O trabalho intitulado “Uma leitura antropológica da educação para a ecologia integral a partir da espiritualidade” tem como objetivo apresentar uma análise antropológica da educação para a ecologia, considerando a realidade atual, que inclui a experiência de espiritualidade do ser humano no mundo da cibercultura. A metodologia é a da pesquisa bibliográfica, em especial com leituras de obras de Bruno Latour e João Manuel Duque. Inicia com a identificação da realidade ecológica do planeta e as potências de ação, dentre elas a educação; passa à relação entre cultura pós-moderna e religiosidade, com a correspondente compreensão de quem é o humano envolvido na educação; e chega à contribuição da antropologia cristã com a questão da educação para a ecologia no mundo marcado pela cibercultura. Conclui que a liberdade e a responsabilidade são as características primordiais do ser humano que as diferencia dos demais e podem ser desenvolvidas por uma educação que considere a espiritualidade da realidade de cibercultura e toque o coração rumo à ecologia integral.

Palavras-chave: Antropologia. Educação. Ecologia. Espiritualidade.

.....

FOME, INSEGURANÇA ALIMENTAR E BUSCA POR ECOSUSTENTABILIDADE: PROBLEMAS DOS CRISTÃOS?

Anderson Silva Barroso
Mestre pela FAJE

Em 2023 a fome voltará a ser o tema central da Campanha da Fraternidade. Tal iniciativa mostra-se oportuna visto o atual contexto global e nacional de novo crescimento no número de famintos. No entanto, para ser efetiva, precisará assumir outros horizontes que aqueles das campanhas de 1975 e 1985. Em ambos os períodos a busca era conscientizar os fiéis da importância de ações de solidariedade e fraternidade em prol das pessoas que não tinham acesso aos alimentos em quantidade e/ou assiduidade necessárias. Importava também convocar os cristãos ao inescusável envolvimento na transformação de estruturas geradoras de pobreza. Fato é que a fome que enfrentamos hoje, sem desconsiderar os anteriores desafios, é ainda mais complexa, relacionando-se intimamente aos conceitos de insegurança alimentar e ecossustentabilidade. Em nome da dignidade humana e do cuidado com a casa comum, importa introduzir, em meio católico, discussões sobre como garantir uma alimentação cultural e nutricional adequada às diferentes populações, e, de igual modo, afiançar que os alimentos sejam produzidos de forma sustentável e justa. Espera-se com isso favorecer que o processo de conversão pessoal e eclesial, proposto no tempo quaresmal [mas que a ele não se limita], seja socioambientalmente responsável e possibilite uma adequada tomada de consciência, gerando frutos concretos no combate à fome.

Palavras-chave: Fome. Insegurança alimentar. Ecossustentabilidade. Campanha da Fraternidade. Conversão eclesial.

.....

O CRITÉRIO DO POLÍTICO ENTRE “O BEM E O MAL”: O ESTADO COMO DETERMINANTE NA DISTINÇÃO ENTRE AMIGO E INIMIGO NA VISÃO SCHMITTIANA.

Fernando Bretas Vieira Porto

Mestre em Direito

No Brasil contemporâneo há inúmeros discursos que permeiam nossa compreensão cotidiana sobre o político. Ao deparar-se com a diretriz de uma campanha eleitoral que cinge a comunidade política no picadeiro “do bem contra o mal”, faz emergir o ideário da obra *O conceito do político* do autor alemão Carl Schmitt. Em sua tese, Schmitt entende ser da essência da política a distinção entre amigo e inimigo, sendo sua distinção ontológica e não meramente binária sobre o estado das coisas, nem uma simples descrição objetual. De forma contundente, a noção e o refletir sobre o político pairam no conceito sobre a capacidade de discernir o amigo e inimigo. No caminhar dos estudos da Filosofia Política e do Direito, a articulação do saber necessário à prática cotidiana clama por uma detida pesquisa bibliográfica sobre o tema para uma melhor compreensão da agudeza dos trabalhos de pesquisadores e comentadores das diversas áreas do conhecimento sobre a tônica do filósofo alemão. Em tempos de postulados belicosos, em que a linguagem do comando, da decisão, entoa mais forte, necessário se faz compreender o tempo e seu percurso para que se possa desnudar uma flâmula, mesmo que incipiente, da atividade de parlamentarização da linguagem na sociedade.

Palavras-chave: Estado. Exceção. Inimigo. Político.

.....

**DEUS, PÁTRIA E FAMÍLIA E A BUSCA DE UM PAI QUE NÃO EXISTE:
CONSIDERAÇÕES PSICANALÍTICAS**

Fabiano Veliq
Doutor

O tema da sociedade contemporânea e a sua relação com a Psicanálise é objeto de debate há alguns anos com muitas possibilidades de diálogo. O nosso texto tem como pretensão trabalhar alguns aspectos desse longo debate. Para atingir esse objetivo, caracterizamos de maneira sucinta a questão do Pai para a psicanálise freudiana e lacaniana. Após esse breve percurso abordamos a questão do declínio da figura paterna sob a ótica da sociologia de Lipovetsky para depois focarmos na obra de Massimo Recalcati e sua proposta de repensar o que resta do Pai em nossa época. Se a proposta fundamentalista se mostra algo recorrente no cenário brasileiro isso teria a ver com uma tentativa desesperada de reaver o Pai perdido que tanto Freud, quanto Lacan já apontava como sendo um Pai morto. Ao final levantamos a hipótese de que a ascensão da ultra-direita no Brasil pode ser lida sob essa chave hermenêutica.

Palavras-chave: Pai, Brasil, Contemporaneidade, Capitalismo.

.....

**A PALAVRA COMO VIDA E LUZ – UMA APROXIMAÇÃO ENTRE ADRIENNE
VON SPEYR E CHARLES ANDRÉ BERNARD**

Cleudir José dos Santos
Doutorando pela FAJE | Bolsista CAPES

Os dois autores que tomamos neste estudo, a mística Adrienne von Speyr e o teólogo Charles André Bernard, tratam dos temas da vida e da luz no Prólogo do Evangelho de João como a origem da Palavra. O objetivo, ao fazermos uma aproximação entre esses autores, é justamente experimentarmos a força e a felicidade da salvação em Jesus, conforme a Palavra. Assim, através de uma pesquisa bibliográfica, são colocadas em comparação as respectivas abordagens. A primeira autora, de profunda visão mística, adota naturalmente a linguagem simbólica. O segundo, estudioso da teologia simbólica, utiliza o simbolismo exatamente em função dessa forma de expressão ser própria da mística. Como resultado, encontramos uma notável similaridade nas duas obras. Ambas destacam a conjunção de vida e luz como temas eminentemente joaninos. A conclusão é que se Deus habita numa luz inacessível, a qual nos parece semelhante às trevas, mesmo assim não precisamos temer, mas confiar no amor de Deus. Ele é a vida eterna que nos foi doada em Cristo, cobrindo misericordiosamente nossas próprias trevas do pecado, por maiores que sejam.

Palavras-chave: Amor. Mística. Palavra. Prólogo. Símbolo.

.....

LIMA VAZ: A LINGUAGEM DA EXPERIÊNCIA DE DEUS

André Damasceno Barbosa

Mestre pela FAJE

As obras de Lima Vaz são obras filosóficas. Em seus textos sistemáticos não encontramos a fundamentações de seus argumentos em estruturas religiosas. A fundamentação teórica dos argumentos lima-vazianos assenta-se nas dimensões transcendentais que estruturam a realidade. No livro *Problemas de Fronteira*, Lima Vaz trata das problemáticas existentes entre as fronteiras da Filosofia e a Teologia. Especificamente no artigo *A Linguagem da experiência de Deus*, o autor aborda a problemática existente na interpretação da experiência de Deus: a ruptura do equilíbrio entre os polos (sujeito e objeto) da experiência que pode resultar na inefabilidade da presença de Deus e leva aquele que a experienciou ao silêncio, ou no formalismo da linguagem que acaba por esvaziar o sentido dessa experiência. O autor ouro-pretano apresenta, então, uma teoria que pretende resolver essa problemática. O objetivo da comunicação é tentar compreender se essa teoria apresentada por Lima Vaz pode ser encontrada, também, no método da Antropologia Filosófica e da Ética Filosófica. Quer dizer, se tomarmos por base que a *Metafísica* de Lima Vaz já está pressuposta nessas duas obras sistemáticas supracitadas, podemos pensar se essas obras não seriam a expressão noética da experiência metafísica? A metodologia utilizada é a exegese do artigo *A linguagem da experiência de Deus* e a análise do capítulo *Objeto e método da Antropologia Filosófica*.

A HISTÓRIA COMO EIXO CENTRAL DO PENSAMENTO DE IGNÁCIO ELLACURÍA

Francisco Thallys Rodrigues

Mestrando pela FAJE | Bolsista CAPES

A história tornou-se um problema central para a reflexão teológica na passagem do fim do século XIX para o início do século XX. Diversos autores enfrentaram-se, a partir de diferentes perspectivas, com as questões trazidas pela história, procurando mostrar a relevância da fé cristã para o homem moderno. O objetivo do artigo é apresentar a centralidade que a história ocupa na reflexão de Ignacio Ellacuría. O artigo parte do processo de recuperação da historicidade da fé na teologia cristã, assumido pelo Concílio Vaticano II e levado a termo pela teologia da libertação (primeiro momento). Em seguida, apresenta a contribuição da reflexão de Ellacuría, a partir do diálogo com Xavier Zubiri, mostrando a história, entendida como realidade histórica, como conceito-chave visto que esta expressão assume todas as dimensões da realidade (materialidade, componente social, componente pessoal e estrutural temporal), podendo ser indicada como lugar mais pleno da realidade (segundo momento). Na sequência, apresenta-se o caráter formal da história entendida como transmissão tradente, atualização de possibilidades e processo criacional de capacidades dentro da estrutura dinâmica da história (terceiro momento). Conclui-se assinalando a contribuição da reflexão ellacuriana para uma renovação da teologia, sobretudo, em razão de sua base zubiriana.

Palavras-chave: Phylum. Realidade histórica. Transmissão tradente.

A DESCONCERTANTE EXPERIÊNCIA DO SOFRIMENTO HUMANO COMO VIA DE ENCONTRO COM DEUS: UM ESTUDO DO SALMO 38

Leidson de Farias Barros

Mestrando pela FAJE | Bolsista CAPES

A busca por Deus marca a existência humana desde a origem na perceptível necessidade vital humana em reestabelecer a proximidade com o Senhor, vivendo um constante estágio de busca. Na atualidade, o ser humano continua a busca por algo que lhe preencha e dê sentido a sua vida. A solução estaria na relação sincera do ser humano com o Ser divino. No entanto, olhando a realidade, o homem percebe o escondimento de Deus, evidente nas situações de sofrimento constante. Na Bíblia encontram-se relatos que apresentam as experiências de sofrimento humano das mais variadas formas. Especialmente no livro dos Salmos vê-se o sofrimento como caminho que direciona à súplica ao Senhor, que tem o poder de resolver a situação. Levando-se em consideração esses aspectos, a proposta deste trabalho será estudar o Salmo 38, buscando identificar, na via do sofrimento, um espaço para o encontro com Deus. A partir da pesquisa bibliográfica e do estudo bíblico, buscar-se-á desenvolver esta reflexão. E, como conclusões, percebe-se que, mesmo tomado pelas lamentações, no aparente silêncio e escondimento de Deus, existe uma esperança que não se apaga e que faz o orante confiar tudo nas mãos do Senhor da sua salvação (Sl 38,23).

Palavras-chave: Escondimento. Busca. Sofrimento. Salmo 38. Encontro.

.....

**A TEOLOGIA COMO DOXOLOGIA E MINISTÉRIO NA OBRA DE
CATHERINE LACUGNA**

Priscila Cirino Teixeira

Doutoranda pela FAJE | Bolsista CAPES

Diante de tantas necessidades e urgências percebidas no Brasil e no mundo, interrogamo-nos como a teologia pode contribuir para uma sociedade melhor para todas/os. Perguntamo-nos: que modo de fazer teologia nos levará, como teólogas e teólogos, a revelar o Deus em que cremos? Na tentativa de responder essas questões recorreremos a alguns elementos do pensamento de Catherine Mowry LaCugna. A autora propõe que o exercício da teologia seja orientado por uma articulação entre contemplação e especulação, equilibrando adequadamente teologia apofática e catafática. Em sua compreensão, a teologia, assim como toda a vida cristã, deve ser doxológica. Doxologia esta, entendida como “linguagem viva da fé”, expressa em orações, pensamentos, sentimentos e ações, que são louvor oferecido a Deus por gratidão à abundância de seu amor. Finalmente, LaCugna compreende a teologia como uma vocação, um ministério a ser vivido na Igreja e para o mundo. Nesse último ponto, faremos uma interlocução entre a reflexão da autora e algumas pistas apresentadas pelo Papa Francisco a respeito da missão de teólogos e teólogas na atualidade.

Palavras-chave: Teologia. Doxologia. Ministério.

.....

**O PAPEL DOS TRANSCENDENTAIS NA FILOSOFIA JURÍDICA DE TOMÁS
DE AQUINO**

Rodrigo Camilo Camargo

Mestre pela Universidade de Montréal

Com essa apresentação, tem-se como objetivo demonstrar os questionamentos que guiarão a nossa pesquisa doutoral intitulada: O papel dos transcendentais na filosofia jurídica de Tomás de Aquino. A proposta dessa pesquisa nasce a partir de uma inquietação presente no cenário ético-sociológico brasileiro. A constante vivência de um quadro jurídico injusto e desordenado fomentou a nossa busca por autores da história da filosofia que conseguem, coerentemente, através do exercício filosófico, oferecer uma reflexão rica sobre os dilemas éticos-morais humanos. Sob essa perspectiva, encontramos uma riqueza única na formulação tomasiana sobre o conceito dos transcendentais.

Assumindo a interpretação de Jan Aertsen, na qual o autor defende que há uma ligação fundamental entre transcendentalidade (metafísica) e moralidade no pensamento de Tomás de Aquino, pretendemos investigar algumas peculiaridades da lei natural apresentadas na Suma de Teologia, pois acreditamos que a formulação desse conceito contém pontos importantes para uma reflexão ético-filosófica de grande importância para o desenvolvimento moral do ser humano.

Palavras-chave: Tomás de Aquino. Transcendentais. Filosofia Jurídica. Direito Natural.

.....

LIBERDADE EM TEMPOS DE FUNDAMENTALISMO: BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO POLÍTICA NACIONAL.

Zuenir de Oliveira Neves.
Mestre pela PUC-MG

O trabalho parte de um recorte histórico do Brasil dos últimos 12 (doze) anos, para analisar os transtornos advindos de demandas políticas de matriz religiosa, voltadas à instituição de uma espécie de “Estado pastoral” de cunho sociorreconstrucionista e/ou reformista, avesso a pautas morais e identitárias tidas como contrárias a determinados valores cristãos. Compreende-se que mencionada operacionalização remete-se à velha e controvertida relação entre Igreja e Estado. Lidar com ela envolve a efetivação de um processo inacabado de apropriação positiva do humano em tempos de suposta descensão do Cristianismo. A Filosofia de Feuerbach, que indica o gradativo processo negador do ethos sacral e o surgimento de um pensamento que não seja mera roupagem de Deus, pode auxiliar na reflexão sobre essa dinâmica brasileira, porque ela não importa no descarte da essência da Religião no que ela é absorvida pela Filosofia. Ou seja, o partir da essência humana, e não da estritamente cristã, compatibiliza-se com a noção de que todas as leis morais e políticas são originalmente religiosas. Nesse sentido, constituem expressão histórico-objetiva da fé dos homens em si mesmos e na sua capacidade de comunhão.

Palavras-chave: Brasil. Liberdade. Fundamentalismo. Humanismo. Cristianismo.

.....

A NOITE COMO SÍMBOLO DA SEDE E BUSCA DE DEUS NO CÂNTICO DOS CÂNTICOS

Luciano Zilli
Mestre pelo Studium Biblicum Franciscanum (Jerusalém) e pela UFT

O objetivo do presente estudo é analisar o tema da sede e busca de Deus num dos livros mais intrigante da Sagrada Escritura, a saber, o Cântico dos Cânticos, um livro poético de puro lirismo, que canta a beleza do amor humano, concebido em sua dimensão simbólica (como alternativa à interpretação alegórica) por remeter a um amor maior, fontal, precisamente, o amor de Deus. Especificamente, serão analisados, do ponto de vista exegético e teológico, dois breves poemas, comumente intitulados noturnos, a saber, Ct 3,1-5 e 5,2-6,3. Nesses poemas, a noite adquire uma particular valência simbólica – e teológica –, ao evocar a perda do amado, a solidão, a dúvida, o medo, ao mesmo tempo que desperta na amada o ardente desejo de sair à sua procura do amado, independentemente dos riscos que tal aventura noturna possa lhe comportar.

Palavras-chave: Noite. Sede. Busca. Cântico dos Cânticos. Símbolo

.....

MARIA E O CHARISMA DE DEUS: ESBOÇOS DE UMA MARIOLOGIA CARISMÁTICA

Henrique Mata de Vasconcelos | *Doutorando pela FAJE / Bolsista CAPES*

Marina Pascual Pizoni | *Graduanda pela FAJE*

A figura de Maria tem sido negligenciada dentro da tradição protestante, especialmente nas suas vertentes carismáticas e pentecostais. Por outro lado, há um entusiasmo excessivo quanto à mesma dentro dos círculos carismáticos católicos. Em comum, identificamos a carência de uma teologia carismática em torno de Maria, isto é, uma mariologia carismática. O propósito da presente pesquisa é, por meio da pesquisa bibliográfica, suprir essa lacuna. Para isso, temos três objetivos, organizados em três tópicos correspondentes. Primeiro, sob uma ótica protestante-pentecostal-carismática, pretende-se inquirir de que maneira Maria aparece no Novo Testamento. Segundo, intenta-se perscrutar teologicamente como Maria pode ser vista a partir de um ponto de vista católico-carismático. Por fim, propõe-se sondar se é possível um diálogo mariológico entre o carismatismo e pentecostalismo protestante com o carismatismo católico. Conclui-se que Maria aparece no Novo Testamento como mulher cheia do Espírito, como charismata e como charisma de Deus, que essa ótica, de mulher charismata e charisma divino, que carrega dentro de si e também é um canal do Espírito e da charis divina, pode trazer uma contribuição ao carismatismo católico e, enfim, que essa mariologia é um propício caminho para um diálogo entre católicos carismáticos com protestantes pentecostais e carismáticos.

Palavras-chave: Mariologia. Diálogo ecumênico. Graça.

.....

APROXIMAÇÕES EDUCATIVAS: PENSAR A ÉTICA OUTRAMENTE NO CONTEXTO EDUCACIONAL

Juliane Corrêa
Doutora pela UFMG

O presente estudo aborda o tema Educação e Ética contemporânea com o objetivo de identificar e explicitar as possíveis relações entre o campo da educação integral e da ética de valores e de alteridade. Inicialmente, recupero a pesquisa bibliográfica, realizada em Barcelona e Auroville, de estudos relacionados à experiência, enquanto lugar de aprendizagem, e à educação integral, enquanto cosmovisão que permite uma nova compreensão do fenômeno educativo. Em seguida, apresento uma releitura desses estudos a partir da ética proposta por Max Scheler e Emmanuel Levinas de modo a pensar a ética outramente no contexto educacional.

Exploro o lugar de aprendizagem como possibilidade de encontro, onde algo se passa para além de, tratando a fenomenalidade da pessoa como acontecimento e associado a uma ambiência que nos antecede, marcada por experiências dos objetos do amor mediatizadas por camadas outras de valores sempre mediados e anteriores a nossa percepção. Por fim, tendo a significação do sensível como a proximidade do outro, como a melodia que nos anima, reconheço a educação integral como possibilidade que se realiza na relação com o outro, integrando os vários lugares de aprendizagem e permitindo que o agir humano se estabeleça numa maior responsabilidade diante da vulnerabilidade humana.

Palavras-chave: Lugares de aprendizagem. Educação integral. Ética contemporânea.

O REALISMO CAPITALISTA COMO FORMA DE REPRESENTAÇÃO DO NEOFASCISMO: UMA TENTATIVA DE COMPREENSÃO FILOSÓFICA

Guilherme Oliveira e Silva
Doutorando pela UFMG | Bolsista CNPq

Os últimos quinze anos têm apresentado um cenário político diferente daquele que se seguiu após o fim da Segunda Guerra Mundial. O colapso do Welfare state e o surgimento de chamado neoliberalismo tem implicado mudanças de relevo no tecido social. Aparecem, ou reaparecem, fenômenos como chauvinismo, violência política, comunicação abertamente manipulatória, etc. Em perspectiva filosófica, assistimos ao fortalecimento de teorias que advogam restrição do sufrágio universal (Brennan) e a defesa de um conservadorismo discriminatório (Hoppe). A junção desses fenômenos, a despeito de não possuir um nome estabelecido (pós-fascismo, autoritarismo libertário), chamarei de neofascismo. A tese que busco apresentar, a partir de pesquisa bibliográfica, é: o neofascismo compartilha com o fascismo a abdicação dos aspectos progressistas do liberalismo e o uso da violência. A novidade é o uso da violência para defesa do capitalismo sans frase, diferente do fascismo que se opunha apenas ao capital financeiro. Esta tese possui dois argumentos prévios: (1) um modo de vida fornece formas de representação em acordo com suas práticas; (2) o neoliberalismo e a queda do muro à Leste fornecem condições para que o realismo capitalista seja o modo de representação de nossa época.

Palavras-chave: Neofascismo. Capitalismo. Neoliberalismo. Marxismo

O ENSINO DE FILOSOFIA E A INFLUÊNCIA DO PENSAMENTO KANTIANO NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL DO SÉCULO XIX

Geová Nepomuceno Mota
Mestre PUC-MG

Este artigo versará sobre a influência do ensino filosofia e os respectivos componentes de pensadores na formação de intelectual, de modo particular na educação. A partir deste ponto, a presença de textos kantianos fará parte desta reflexão, do ensino de filosofia no Brasil do século XIX. Em um primeiro instante, será observado sua filosofia de modo geral, é de interesse neste estudo identificar os elementos do ensino de filosofia no Brasil, que influenciará alguns estudiosos nas escolas brasileiras, e de modo particular, aprofundar na importância de seus escritos para a edificação de um ensino pautado na educação do Brasil. Neste sentido, relatar as contribuições do Pe. Antônio Feijó valorizará essa pesquisa. Mesmo que citamos, apresentamos aspectos éticos, o foco da pesquisa é o ensino de filosofia no Brasil do século XIX.

Palavras-chave: Ensino. Filosofia. Educação. Pe. Feijó. Kant.

.....

A CRUZ E O REVÓLVER: PERIGOS DA NOVA COLONIZAÇÃO BRASILEIRA

Walace Alexander A. Cruz
Mestre pela FAJE

Desde a campanha eleitoral que culminou na eleição de Jair Messias Bolsonaro em 2018, sob o lema “Brasil acima de tudo, Deus acima de todos”, assistimos a uma franca ascensão do radicalismo de direita cujo êxito se assenta no conchavo entre o fundamentalismo religioso e o ultraconservadorismo. O discurso político-ideológico eleitoral no Brasil de hoje, está explicitamente pautado pela instrumentalização do logos sagrado. A terra tupiniquim outrora colonizada pelo acordo feito entre a coroa e a cruz, depara-se novamente com uma nova tentativa de colonização, desta vez, produto de uma aliança entre a cruz e o revólver: eventos religiosos se tornaram palanques políticos, sacerdotes se tornaram cabos eleitorais, o discurso de ódio foi legitimado pela religião, os símbolos sagrados cederam lugar aos sinais de armas e tiros, tudo isso “em nome de Deus”. Nesse cenário torna-se emergencial refletirmos sobre os perigos dessa nova colonização brasileira. Nossa comunicação objetiva retomar o pensamento de Søren Kierkegaard (1813-1855) em sua obra *O Instante*, onde o teólogo e filósofo dinamarquês, aponta reflexões e críticas à nocividade da instrumentalização política do sagrado.

Palavras-chave: Fundamentalismo. Colonização. Cristianismo.

.....

Comissões

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro | FAJE
Prof. Dr. Carlos Roberto Drawin | FAJE
Profa. Dr. Francys Silvestrini Adão | FAJE
Profa. Ms. Priscila Cirino Teixeira | FAJE
Profa. Dra. Raquel Beatriz Junqueira Guimarães | FAJE
Prof. Dr. Sinivaldo Silva Tavares | FAJE

COMISSÃO CIENTÍFICA

Profa. Dra. Cláudia Maria Rocha de Oliveira | FAJE
Prof. Dr. Delmar Cardoso | UNICAP
Profa. Dra. Patrícia Carvalho Reis | UFMG
Prof. Dr. Ricardo Torri | PUC Rio
Profa. Dra. Eleonora Enoque da Silva | UNICAP
Prof. Dr. Sandoval Rocha | UNISINOS
Profa. Dra. Marília Murta | FAJE
Prof. Dr. Cristiano Garotti da Silva | PUC Minas
Prof. Dr. Bruno Pettersen | FAJE



**XVII SIMPÓSIO INTERNACIONAL
FILOSOFIA - TEOLOGIA**

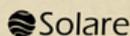
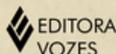
FACULDADE JESUÍTA | BELO HORIZONTE | MG

**FILOSOFIA E TEOLOGIA
NO BRASIL, HOJE:**

questões, desafios e tarefas

**FACULDADEJESUITA.EDU.BR
EVENTO PRESENCIAL E ON-LINE**

APOIO:



REALIZAÇÃO:



**Faculdade Jesuíta
de Filosofia e Teologia**